

RESENHA DO LIVRO: “O CAMPO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL: REFLEXÕES E ALTERNATIVAS ANTE AO CONTEXTO DE EMERGÊNCIA CLIMÁTICA GLOBAL”

BOOK REVIEW: “THE FIELD OF ENVIRONMENTAL EDUCATION IN BRAZIL: REFLECTIONS AND ALTERNATIVES TO THE CONTEXT OF GLOBAL CLIMATE EMERGENCY”

RESEÑA DEL LIBRO: “EL CAMPO DE LA EDUCACIÓN AMBIENTAL EN BRASIL: REFLEXIONES Y ALTERNATIVAS ANTE EL CONTEXTO DE EMERGENCIA CLIMÁTICA GLOBAL”

Introdução

O livro “O Campo da Educação Ambiental no Brasil: Reflexões e Alternativas ante ao Contexto de Emergência Climática Global”, organizado por Adriana Massaê Kataoka, Anderson de Souza Moser, Dienes Aparecida de Oliveira Sereia e Juliana Mara Antonio, é uma coletânea de textos que abordam a interseção entre a educação ambiental e a crise climática. Publicado em 2024 pela Universidade Tuiuti do Paraná, o livro reúne contribuições de diversos autores que exploram diferentes perspectivas e estratégias para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas por meio da educação.

Um dos primeiros capítulos destaca a importância de considerar a subjetividade no contexto da educação ambiental crítica. Argumenta-se que a crise climática não é apenas um fenômeno físico, mas também psicológico e cultural. Portanto, é essencial que a educação ambiental promova uma reflexão profunda sobre os valores, crenças e comportamentos individuais e coletivos que contribuem para a degradação ambiental. Ao integrar a subjetividade, os educadores podem fomentar uma consciência mais profunda e um compromisso genuíno com práticas sustentáveis.

Outro capítulo apresenta a “ComVivência Pedagógica” como uma metodologia inovadora para a formação de educadores ambientais. Essa abordagem enfatiza a aprendizagem coletiva e experiencial, em que os participantes compartilham vivências, desafios e soluções relacionadas à educação ambiental. A “ComVivência Pedagógica” promove a construção de conhecimento de forma colaborativa, valorizando saberes locais e tradicionais, e incentivando a criação de redes de apoio mútuo entre educadores.

A obra também aborda a dimensão espiritual da sustentabilidade, ressaltando que a conexão com a natureza e a compreensão do papel humano no ecossistema são fundamentais para enfrentar a emergência climática. Discute-se como práticas espirituais e reflexões filosóficas podem fortalecer o compromisso ético com o meio ambiente, promovendo uma relação mais harmoniosa e respeitosa com o planeta.

A formação de professores é outro tema central do livro, com análises sobre as realidades da Região Metropolitana de Curitiba. Destaca-se a necessidade de integrar a educação ambiental nos currículos de formação docente, preparando os professores para abordar questões climáticas de maneira eficaz em sala de aula. Além disso, o livro explora como a tematização de políticas públicas em contextos educacionais pode servir como ferramenta para enfrentar as mudanças climáticas globais, incentivando os alunos a compreenderem e participarem ativamente dos processos políticos relacionados ao meio ambiente.

A gestão ambiental no Brasil é analisada sob a ótica das políticas públicas de educação ambiental. Os autores argumentam que, para cuidar efetivamente do meio ambiente, é crucial definir claramente os objetivos e direções das políticas públicas. Discute-se a importância de uma governança ambiental participativa, que envolva diversos setores da sociedade na tomada de decisões e implementação de ações sustentáveis.

O livro enfatiza a necessidade de mobilização da sociedade frente à emergência climática. Destaca-se que, além do diagnóstico dos problemas ambientais, é fundamental engajar a população em ações concretas. Os autores exploram estratégias para sensibilizar e mobilizar diferentes públicos, ressaltando o papel da educação ambiental na construção de uma cidadania ativa e consciente dos desafios climáticos.

A contribuição da teoria da complexidade de Edgar Morin para a educação ambiental é discutida em um dos capítulos. Argumenta-se que a abordagem complexa permite compreender as interconexões entre os diversos fatores que contribuem para a crise climática, promovendo uma visão holística e integradora. Essa perspectiva é considerada essencial para desenvolver soluções eficazes e sustentáveis.

O papel das florestas na mitigação das mudanças climáticas é explorado, destacando-se a importância da conservação e recuperação de áreas florestais. Além disso, o livro apresenta o Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH) como um método para

a transição agroecológica em larga escala, promovendo práticas agrícolas sustentáveis que contribuem para a redução dos impactos ambientais.

A obra reforça o papel crucial da educação ambiental no enfrentamento da emergência climática. Discute-se como práticas educativas podem capacitar indivíduos e comunidades a adotarem comportamentos mais sustentáveis, compreenderem a ciência por trás das mudanças climáticas e se engajarem em ações coletivas para mitigar seus efeitos.

Por fim, o livro aborda a relação entre a crise climática, a gestão da água e a educação, com foco no sul de Portugal. Analisa-se como a escassez hídrica impacta as comunidades e como a educação pode desempenhar um papel fundamental na conscientização e implementação de práticas de gestão sustentável da água.

Conclusão

“O Campo da Educação Ambiental no Brasil: Reflexões e Alternativas ante ao Contexto de Emergência Climática Global” é uma contribuição significativa para o debate sobre educação ambiental em tempos de crise climática. Ao reunir diversas perspectivas e experiências, a obra oferece um panorama abrangente dos desafios e das possibilidades que permeiam a educação ambiental no Brasil. Destaca-se a importância de abordagens interdisciplinares, da valorização dos saberes locais e tradicionais, e da mobilização social para enfrentar os desafios ambientais contemporâneos. O livro serve como um recurso valioso para educadores, formuladores de políticas públicas e todos aqueles comprometidos com a construção de um futuro sustentável.

Referência:

KATAOKA, A. M. *et al.* (Org.). **O campo da Educação Ambiental no Brasil: reflexões e alternativas ante ao contexto de emergência climática global.** Curitiba, PR: Universidade Tuiuti – PR, 2024. 345 p.